

---

**TUTORIA ONLINE UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA A  
DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: AVANÇOS E  
DESAFIOS**

Maria Aparecida Pereira Viana - vianamota@gmail.com \*

Adriana Leite da Silva - drikatutora@gmail.com \*\*

Cristiane Simões Santos - tianessantos@hotmail.com \*\*

Cléber Marques de Oliveira – tutorcleber@gmail.com \*\*

Maria Marinho da Silva – mariamarinho2008@gmail.com \*\*

Sara Ingrid Borba - saraingridb@gmail.com \*\*

\*Centro de Educação – Universidade Federal de Alagoas

\*\*Tutores da Universidade Aberta do Brasil/UFAL

### **Resumo**

Este artigo trata do relato das experiências de tutoria no Curso de Pedagogia na modalidade a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O interesse pela temática da Tutoria Online no Curso de Pedagogia/UFAL/UAB foi despertado pelo contato recente na coordenação de tutoria durante o semestre letivo de 2009, com diferentes conotações, a saber: educação a distância (EAD), a implantação da EAD na UFAL, criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), projeto do curso de Pedagogia, programas de formação de tutoria, o que é ser um tutor online, funções, relato das experiências, acompanhamento sistemático do trabalho de tutoria.

**Palavras-chaves:** Tutoria Online; Educação a Distância; Experiências.

### **Abstract**

This paper presents the experience of tutoring in the Pedagogy in the distance mode by the Open University of Brazil (UAB) at the Federal University of Alagoas (UFAL). Interest in the topic of Mentoring Online Course Pedagogy / UFAL / UAB was sparked by the recent contact in the coordination of tutoring during the semester of 2009, with different connotations, namely: education, distance learning (ODL), the implementation of EAD in UFAL, creation of the Center for Distance Education (NEAD) project pedagogy course, training programs, tutoring, which is to be a tutor online, features, reports on experiments, monitoring of the work of mentoring.

**Keywords:** Online Tutoring, Distance Learning, Experiences

---

## 1. Considerações Iniciais

Nas sociedades contemporâneas, as rápidas transformações do mundo do trabalho, o avanço tecnológico configurando a sociedade virtual e os meios de informação vêm incidindo fortemente na educação, aumentando o desafio para torná-la uma conquista democrática efetiva. Essa realidade mundial tem levado a instituição de ensino a questionar-se sobre seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo atual.

As transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas exigem um repensar das instituições educativas, especialmente por sua atuação no campo da formação humana e da capacitação técnico-profissional, e o professor é um agente central da ação educativa realizada em diferentes espaços pedagógicos. Considera-se, atualmente, que a comunicação humana não se limita a um simples mecanismo de codificação e decodificação de uma informação. Comunicar implica falar a alguém e para alguém, implica ainda que entre os interlocutores possa haver conflitos, negociação, relações afetivas e/ou hierárquicas as mais diversas que se atualizam no momento da comunicação, comunicar significa interagir socialmente por meio da linguagem, das mais diversas formas e com os mais diversos propósitos e resultados.

A EAD configura-se hoje como uma modalidade regular, utilizando-se de diferentes linguagens, como a escrita, a informática. Dessa forma, é com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) que a EAD modifica seu conceito ao longo de quatro gerações. Com o advento da linguagem escrita e fundação das primeiras escolas no século XIX, temos o início da primeira geração. O grande desafio da EAD atualmente está centrado em desenvolver propostas que ultrapasse a visão bancária de educação ainda tão presente na educação presencial onde o educador é o narrado conduzindo os alunos à memorização mecânica de conteúdos narrados.

Nessa perspectiva, estaríamos reproduzindo no ciberespaço as aulas expositivas do ensino presencial negando ao ser humano a condição de sujeito. Um dos papéis fundamentais do professor seria a de assumir a função de orientador e avaliador vivenciando com os alunos todas as potencialidades das mídias na democratização e

---

participação de engrenagem do conhecimento através das interações discursivas nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Entretanto, para que o professor consiga romper com a lógica da comunicação centrada apenas na emissão-recepção, trabalhada de forma unidirecional, onde o aluno é visto como receptor passivo da informação é importante refletir sobre os fundamentos da interatividade apresentada por Silva (2000) ressaltando a importância desse binômio para construção da EAD pautada numa lógica cooperativa.

## 2. Antecedentes do Curso

Os problemas que o estado de Alagoas tem enfrentado, com relação a questões de ordem sócio-econômica e, especificamente, aquelas que se referem ao quadro da educação, são objeto de discussão em ocasiões diversas. Expressivas taxas de analfabetismo, de distorção idade/série e dados preocupantes em relação à formação de professores, especialmente aos que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, compõem esse quadro.

Parece improvável que as instituições de ensino superior (IES) possam atender ao grande número de professores que concluíram o ensino médio e necessitam completar sua qualificação, utilizando-se apenas das vias tradicionais, como o têm feito até hoje, problema que se vem perpetuando em nossa história e que está sendo posto em evidência pela nova LDB.

Com essa preocupação, o Centro de Educação (CEDU) da UFAL, na busca de soluções viáveis e concretas, no intuito de realizar uma real intervenção no quadro educacional do Estado, idealizou e colocou em funcionamento o Curso de Pedagogia a Distância, cujas discussões datam de 1996. Havia por parte do CEDU e da equipe de elaboração, o entendimento de que, além de realizada em nível superior, é fundamental que essa formação se dê no seio das universidades e nos cursos de Pedagogia, tendo a docência como princípio básico, atendendo os eixos norteadores da base comum nacional.

---

O curso foi destinado especificamente aos professores das redes municipais de educação do Estado de Alagoas. A opção por esses professores deve-se ao fato de haver uma aproximação da instituição com os sistemas municipais de educação do Estado, tendo em vista as ações do Programa de Assessoramento aos Municípios Alagoanos (PROMUAL), programa de extensão desenvolvido pelo CEDU/UFAL desde 1990.

São evidentes as causas da opção pela modalidade da EAD para esse curso: existência de clientela formada de pessoas adultas, com dificuldades de ordem pessoal para freqüentar cursos presenciais convencionais; clientela formada de professores em pleno exercício da profissão, o que pressupõe relativa maturidade e motivação para a auto-aprendizagem; forma alternativa de atendimento a um número maior de pessoas, sem, entretanto, abrir mão da qualidade do curso; interesse da UFAL em se constituir uma instituição partícipe do conjunto de IES a implantar a modalidade, em seus programas.

### **3. Tutoria Online no curso de Pedagogia**

Considerando as experiências como tutora em outros cursos e como pesquisadora na área, levando em conta o trabalho realizado na coordenação de tutoria com os tutores no período de março a agosto de 2009 e as experiências vividas pelos tutores do Curso de Pedagogia, aborda-se algumas reflexões visando contribuir para o debate atual sobre o tema, a partir do conceito de tutoria online, entendida como conjunto de alterações que afetam pontos-chaves e eixos constitutivos da organização do ensino na modalidade a distância, provocando mudanças na sociedade local, contribuindo com a formação de novos pedagogos para atuação na educação básica.

Para sistematizar o trabalho nos cursos de graduação na modalidade a distância, foi necessário compreender a conceituação do papel da tutoria, o processo de seleção e formação dos tutores e seleção dos objetivos formativos pretendidos como fonte de informações necessárias para o profissional que se pretende formar; a integração do trabalho com a Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED) em função dos objetivos educacionais, superando o isolamento e a fragmentação do conhecimento; a exploração das novas tecnologias, baseadas na informática, telemática, internet,

---

propiciando atividades a distância, fora do espaço sala de aula, ao mesmo tempo estimulando o aluno para o encontro com o professor e os colegas; a revisão do conceito de avaliação, entendendo-a como avaliação formativa, instrumento de feedback (retro-informação) que motive o aluno para aprender, colabore para o seu desenvolvimento integral, o acompanhe em seu processo de aprendizagem de forma contínua, e que, com a colaboração de colegas, professor e do próprio aluno (auto-avaliação), consiga ampliar e aprofundar sua aprendizagem.

A substituição do papel do professor de ministrador de aulas e transmissor de informações para o papel de mediador pedagógico, desenvolvendo relação de parceria e co-responsabilidade com seus alunos, trabalhando em equipe; a preparação dos professores para se comprometerem com a inovação e assumirem projetos inovadores, mediante um trabalho de formação docente contínua que possibilite a reflexão sobre suas atividades docentes, o intercâmbio de experiências com colegas e o diálogo, entre as áreas.

#### **4. Seleção para tutores da UAB**

A CIED realizou a seleção com os inscritos para as vagas de tutores do Curso de Pedagogia do Sistema UAB. Os candidatos para as vagas de tutor presencial no pólo de São José da Laje e Maceió, deveriam comprovar formação em licenciatura plena em Pedagogia, ser professor da rede pública (estadual ou municipal) da cidade sede do pólo, experiência comprovada de no mínimo, um ano em magistério na Educação Básica e ter conhecimento em Informática e EAD, não possuindo vínculos com programas ou projetos do FNDE/MEC no período do exercício da tutoria, além da disponibilidade de 20h semanais para o exercício da tutoria na sede do pólo.

Para ser tutor a distância e atuar nos pólos: Maceió, Maragogi, Santana do Ipanema, Olho D'Água das Flores e São José da Laje, os candidatos deveriam comprovar formação com os mesmos pré-requisitos da tutoria presencial, mais a disponibilidade de 20h para o exercício da tutoria, sendo 8 horas semanais para plantão no NEAD/CEDU/UFAL. A seleção teve início com as inscrições, no período de 16 a 20 de fevereiro de 2009. A análise dos currículos, neste primeiro momento, invalidou as

---

inscrições daqueles que não possuíam graduação em Pedagogia. A entrevista teve o objetivo de complementar alguns dados da experiência profissional e da formação dos selecionados. Dos 42 inscritos, 31 foram selecionados para a etapa seguinte. Os aprovados nas entrevistas participaram da segunda etapa, uma prova escrita, com nota mínima eliminatória igual a 7. A capacitação no ambiente Moodle, com participação dos 31 tutores também fez parte do processo de seleção dos tutores.

### **5. A Formação Inicial dos tutores**

Se entendermos a educação a partir de sua relação com o mundo do trabalho, podemos considerar que tais mudanças trazem novas exigências ao campo educacional, exigindo melhor qualificação profissional. Embora Libâneo (2000, p.180) discorde que a educação seja um fator central do novo paradigma produtivo, ele defende uma formação de professores baseada em pressupostos críticos. Seria a defesa da Pedagogia Crítica na qual.

O pedagogo, o professor, realiza uma prática humana baseada em relações de influência em que é impossível excluir o caráter de intencionalidade, isto é, uma intervenção em direção a finalidades formativas implicando um comprometimento moral com a prática educativa.

Neste contexto de uma educação para a transformação, percebemos a necessidade de investir em um processo de formação docente tanto inicial quanto continuada e isto tem se dado no processo do curso de Pedagogia a distância. Tomaremos como enfoque o a formação inicial e continuada de tutores do Curso de Pedagogia em EAD, especificamente a experiência da UAB/UFAL, nela percebemos a valorização da formação docente como um dos aspectos mais significativos, ou seja, os professores tutores ao mesmo tempo em que atuam também passam pelo processo de formação, os mesmos destacam a formação continuada como um dos aspectos relevantes neste processo, pois adquirem mais conhecimentos teóricos, aliando-se ao saberes adquiridos na função docente e às novas demandas de uma sociedade informatizada.

---

Destacamos mais um aspecto relevante, a condição profissional dos tutores que atuam no curso de Pedagogia, por todos serem pedagogos e já possuírem experiência enquanto docente, portanto ousamos denominá-los de professores tutores e não apenas tutores, pois sua função vai além da tutoria, ela exige um papel de docência uma vez que lhes são exigidas competências profissionais relativas à função.

A formação dos tutores em EAD no Curso de Pedagogia tem como primeiro momento o contato com a equipe e em seguida a plataforma Moodle que será o espaço virtual da sala de aula, esta sala de aula que não está em lugar nenhum e ao mesmo tempo em todo lugar, já que podemos acessá-la onde estivermos. Nela são vivenciadas situações semelhantes as que serão propostas aos estudantes do Curso. É a vez do tutor se sentir na situação do aluno e perceber algumas das possíveis dificuldades que possam surgir, quais as possibilidades de evitá-las e ainda conhecer alguns dos motivos que tornam os alunos evasivos, entendendo o outro lado dessa moeda.

## **6. A Formação Continuada dos Tutores**

A experiência em EAD tem como grande desafio garantir o envolvimento dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, garantindo-lhes além das aprendizagens comuns ao currículo do curso de Pedagogia, o desafio no domínio das ferramentas necessárias para o manuseio da informática, transformando o processo ensino aprendizagem tanto do estudante de graduação quanto do professor tutor, num processo também comunicacional, aproveitando estas novas demandas culturais exigidas na sociedade da comunicação e informação, como afirma Kesnki (1996, p.143)

A escola precisa aproveitar essa riqueza de recursos externos, não para reproduzi-los em sala de aula, mas para polarizar essas informações, orientar as discussões, preencher as lacunas do que não foi apreendido, ensinar os alunos a estabelecer distâncias críticas com o que é veiculado pelos meios de comunicação.

O AVA Moodle é a nossa sala de aula, é lá que as aprendizagens se evidenciam através de várias situações como os fóruns de debates, discussões e exposições de idéias e compreensões enriquecidas a partir das contribuições de seus participantes, é o espaço

---

mais participativo do Moodle; nele o professor precisa estabelecer diálogos, estimular e instigar as reflexões e aprendizagens dos alunos, portanto precisa conhecer teoricamente o que se discute para fundamentar com segurança as suas intervenções, também nos espaços de postagens de atividades no sentido de dar um retorno satisfatório e coerente com a temática em estudo de maneira a contribuir com o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Outro aspecto da formação dos professores tutores são os encontros dos sujeitos envolvidos no processo de preparação desta "escola virtual", são as reuniões com a coordenação que representam não apenas o momento de direcionamento das ações, mas o momento de escuta e redirecionamento de ações voltadas para o bom andamento do processo dirimindo dúvidas e solucionando questões.

Temos ainda como momento reflexivo com aspectos qualitativos e também quantitativos, expressos nos indispensáveis relatórios que apesar de seu caráter formal, proporcionam momentos de reflexões sobre as nossas ações, as ações do grupo que, diante do específico, resulta no todo.

Segundo Tardif et al.(1991) salienta que a condição e a profissão docente estão em fase de mudança, devido a novas definições e a disseminação de novas formas de utilização do "saber" na nossa sociedade e conseqüentemente tais mudanças implicam as bases do "saber ensinar" e os fundamentos da formação e competência do profissional da educação, ou seja, o saber docente se define como um saber plural e constituído por uma visão argumentativa, retórica e social do "saber ensinar", caracterizando-se numa relação interativa.

Segundo Fainholc apud Almeida (2000) considera como funções básicas da tutoria: a orientação didática para a compreensão e aplicação dos conteúdos abordados, a administração e ajuda de hábitos de estudo; acompanhamento do aluno, realizando avaliações; assessoramento acadêmico, indicando bibliografia, para a melhoria da gestão da aprendizagem; Suporte motivacional

Para isso acontecer, o tutor precisa ser um profissional habilitado na área referente ao curso oferecido. Sua função principal é constituir um elo, entre a instituição de ensino como um todo e o aluno, servindo de ponte para a formação de



---

conhecimentos. Necessita estar muito atualizado em seus conceitos, com uma rotina de estudos diários e uma preocupação constante com as novas demandas educacionais. (...) O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e (ou) presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (BRASIL, 2007, p. 21).

Para tanto, em fevereiro de 2009, a UFAL iniciou o processo de seleção para formar a equipe de tutores para atuar no curso de Pedagogia à distância da UAB, inserido no processo de seleção, constava entre outro, um curso de formação inicial no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), o Curso de Capacitação dos Tutores da UAB, com carga horária de 40 h, visava apresentar aos candidatos a tutores o papel do tutor na tutoria online, explorar a plataforma e suas ferramentas de interação e acompanhamento do estudante. Apesar do curto tempo da formação, foram experiências significativas, abaixo alguns trechos da atividade feita na ferramenta "Diário" do Moodle, onde os candidatos a tutores relataram sobre seu aprendizado geral no Curso de Tutoria Online.

#### Tutora aluna X

Hoje estamos encerrando o nosso curso de capacitação, foi uma grande experiência, pois podemos interagir, trocamos informações e aprendermos cada vez mais. Esse finalzinho de curso foi bastante trabalhoso, pois tivemos muitas atividades e fóruns para serem cumpridos, talvez não tenha contribuído da melhor maneira, mas procurei participar ao máximo e interagir com o máximo de pessoas. Agradeço a todos vocês que de alguma forma, vieram para somar e melhorar meus conhecimentos sobre a EAD e a tutoria. Até uma próxima oportunidade e um bom trabalho como futuros tutores.

#### Tutora aluna Y

O curso de Tutoria Online, tem sido uma experiência muito rica para o meu processo de formação docente. Nele adquiri um aprofundamento nas diversas leituras e busquei registrar o meu ponto de vista, as minhas compreensões e o que mais me chamou a atenção foi a problemática do aluno evasivo. Observei que nossas falas

---

tendem a relacionar a evasão para as condições ou falta destas para o aluno. Ao me colocar como aluno senti que, nós enquanto tutores e professores, podemos sim, está deixando de ajudar esse aluno. Quando interagimos apenas com os que melhor nos relacionamos, com quem já conhecemos enfim, embora seja uma tendência natural do ser humano, precisamos avançar e buscar naqueles que menos se expressam, quase não aparecem e instigá-los de maneira pessoal e objetiva a participarem. Isso pode ser feito de maneira simples. Vou usar uma expressão que ouvi outro dia. Precisamos ser pescadores de homens, e de mulheres também. Me refiro a buscar aqueles mais incógnitos, mais despercebidos. Nos fóruns, eu tentei abrir conversa com algumas pessoas, lancei questionamentos, mas foi sem retorno. Aprendi que com os alunos pode se dar assim. E essa será para mim a maneira fundamental para garantir o aluno participando no curso: Sendo uma pescadora.

A partir do momento que os tutores foram selecionados iniciava-se uma rotina de atribuições, não esquecendo, no entanto, a necessidade de uma formação contínua, partindo do pressuposto que ao exercer uma tutoria num curso de formação docente é fundamental essa preocupação em incorporar novos conhecimentos, buscar compartilhar experiências, interagir e mediar no processo de ensino e aprendizagem incorporando novos saberes e competências necessárias a tutoria.

Como parte do processo de formação, são realizadas reuniões com os professores das disciplinas trabalhadas no curso de Pedagogia para que os objetivos, atividades, forma de avaliação sejam compartilhados com os tutores. Reuniões com a coordenação de tutoria para detectar problemas técnicos no Moodle, dificuldades dos alunos em relação às disciplinas, dúvidas na condução das disciplinas, avaliação, informes, entre outros.

A sala de tutoria é um espaço criado na plataforma Moodle de apoio didático, comunicação e formação continuada da equipe de tutores, ou seja, um espaço colaborativo e cooperativo. Neste espaço, foi oferecido o Curso de Linux, 40 horas de trabalho, sendo 20 horas presenciais e 20 a distância. Um curso bastante significativo, uma vez que os computadores utilizados nos pólos, escolas e na universidade possuem sistema operacional Linux Educacional. Para o próximo semestre já está formatado um

---

curso de hardware para que os tutores possam estar mais familiarizados com as novas tecnologias tangíveis e que possam conhecer o funcionamento desses equipamentos, como também possam fazer diagnósticos e realizar pequenas correções. Os cursos são disponibilizados gratuitamente pelos próprios tutores que possuem alguma experiência na área de cada curso.

## 7. Experiências dos tutores

Relataremos algumas experiências, que poderiam evidenciar as práticas educativas dos tutores do curso de pedagogia à distância oferecido pela UAB/UFAL, através de suas vivências no contexto do atual curso, destacadas em seus relatórios e depoimentos.

Contudo, precisamos enumerar as principais características desse projeto de tutoria que permitiram a construção do processo de ensino-aprendizagem do curso no primeiro semestre de 2009: a sala de tutoria; a biblioteca; a equipe técnica; os plantões de tutoria; o ambiente virtual de aprendizagem; as reuniões e encontros com as coordenações e professores; e a formação continuada.

Iniciaremos pela observação da estrutura física vinculada à atuação dos tutores. Primeiramente, foi disponibilizado um ambiente denominado de "sala de tutoria", para que os tutores pudessem realizar seus plantões presenciais, composta de uma bancada formada por cinco computadores ligados à internet que permitiram acesso à plataforma do curso; e de um telefone para viabilização de comunicação entre tutores e seus alunos, quando necessária. Nesta sala os tutores possuem um armário com pastas individuais para que cada tutor possa armazenar seus relatórios quinzenais, mensais e semestrais, como também, as fichas de acompanhamento dos alunos nas disciplinas. Todos esses documentos foram planejados e elaborados como matriz pela equipe da CIED para auxiliar as ações dos tutores e intervir quando necessário.

Essa mesma sala de tutoria existia no AVA, para que os tutores e os coordenadores pudessem trocar informações entre si, como também para que os tutores

---

postassem seus relatórios e planilhas de acompanhamento e realizassem suas atividades dos cursos de formação continuada oferecidos pela coordenação.

Essa estrutura também conta com uma pequena biblioteca no NEAD, que ficava ao lado da sala de tutoria para eventuais pesquisas dos tutores sobre os conteúdos das disciplinas de sua responsabilidade. Além desse auxílio, temos a disposição uma equipe formada por três bolsistas da universidade para auxiliar e apoiar os trabalhos dos tutores e professores, entre os quais, envolve a mediação entre coordenação, professores, tutores e alunos, para a eficácia do processo.

Os plantões de tutoria destacam-se como uma das novas mudanças ocorridas desde a oferta dessa modalidade na instituição. Essa atividade consiste na realização de dois plantões de quatro horas, cada, para que os tutores a distância possam realizar suas tarefas na sala de tutoria.

Muitos dos tutores não compreendiam bem essa nova mudança, mas aos poucos foram compreendendo seu real valor. Em outro depoimento, um dos tutores disse que "[...] durante os plantões presenciais na UFAL, pude tirar dúvidas, aprender coisas novas e ensinar algo que aprendi para meus colegas tutores. Trocamos muita informação sobre o curso, formas de acompanhamento, EAD, profissão".

Outro tutor destacou que:

Sobre o plantão, é verdade que eu não entendia bem a sua função, mas após reunião com a coordenação de tutoria e com o passar do tempo, fui percebendo seu real valor: aproximar o tutor da universidade, dos alunos, dos professores, da coordenação e demais profissionais envolvidos no curso e na modalidade. Também foi proveitoso porque pude fazer amizades, aprender com os demais, conhecer suas experiências, dialogar e fazer leituras sobre EAD na biblioteca do núcleo.

Sobre o AVA, foi concebido o projeto de uso de software livre, como acontece em toda esfera do governo federal. Deste modo, o software Moodle foi escolhido como tecnologia que permitiria a interação entre professores, tutores, alunos e conteúdos de cada disciplina do curso.

---

A escolha do Moodle se deve às suas inúmeras peculiaridades, dentre as quais: custo financeiro muito baixo; flexibilidade quanto às modelações, que permitem adequação às características do projeto da universidade; uso de ferramentas síncronas e assíncronas; oportunidades de inserção de novas ferramentas (aditivos).

Como enfatiza Corrêa (2007, p. 51) "[...] a presença ou ausência destas ferramentas pode determinar qual software deve ser utilizado, ou até mesmo determinar a necessidade de se criar um software próprio para o desenvolvimento do curso [...]"

Observamos que as ferramentas utilizadas no curso foram planejadas pelos professores de cada disciplina e discutidas nos encontros entre professores e tutores para melhor eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Destacamos o uso de textos, vídeos, enquetes, questionários, diários, fóruns, blogs, portfólios, chats e e-mails.

No entanto, a efetiva escolha e uso dessas ferramentas síncronas e assíncronas dependem do grau de conhecimento técnico e pedagógico desses educadores quanto ao uso desses plug-ins (aditivos) e, a uma estrutura formada por equipe multidisciplinar, que permita de forma colaborativa intermediar na formação de cursos mais atrativos com estrutura centrada no ensino e na aprendizagem. Pois, devemos "evitar o deslumbramento que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado da tecnologia por si e em si" (BELLONI, 2003, p. 73).

Nas reuniões e encontros com os coordenadores e professores, podemos acompanhar todo o processo do curso, como: receber informes sobre cronogramas atuais e posteriores; mudanças nas rotinas administrativas; capacitações de professores e tutores; avaliações dos trabalhos da tutoria; dificuldades e possíveis soluções; perspectivas para próximo semestre; entrega de relatórios; encontros com professores que ocorrem antes, durante e após o fechamento de cada disciplina.

A função de tutoria não teria valoração nenhuma caso não tivéssemos atentado para as competências e habilidades da atuação dos tutores presenciais e à distância. Como bem enfatiza Gonzalez (2005, p.36):

Para exercer o fascínio dos aprendizes e mantê-los atentos, motivados e orientados, é necessário captar sua atenção, demonstrando domínio das ferramentas de

---

trabalho que serão utilizadas na tutoria. O tutor sedutor impressiona pela capacidade de demonstrar os atalhos, o manejo eficaz das ferramentas que estão à sua disposição para o exercício da tutoria. Para tanto, é imprescindível que goste do que faz e o faça com amor. É vital que demonstre interesse pela melhoria do processo ensino-aprendizagem e esteja disponível para o contato com o aluno, sobretudo quando solicitado.

Esse também foi o pensamento de um dos tutores que sintetizou ao dizer que "trata-se de uma tarefa difícil e que necessita de um alimento diário, ou seja, o estudante aguarda pelo feedback e interações do tutor/tutora todos os dias para sentir-se estudante de um curso de graduação e integrante de uma instituição."

Portanto, seria difícil uma EAD mediada pela internet e computadores sem a presença dos tutores, que têm a função primordial de interagir, motivar e acompanhar diariamente os alunos; prezando pela sua aprendizagem, autonomia e construção colaborativa do conhecimento, do início ao fim do curso.

## 8. Dificuldades e encaminhamentos

Propomo-nos, neste artigo, fazer um relato das principais dificuldades apresentadas durante o primeiro semestre do curso de Pedagogia, da UAB/UFAL na modalidade à distância, baseando-se nos relatórios quinzenais e semestrais dos tutores presenciais e a distância dos pólos de Maceió, Olho D'água das Flores, São José da Laje, Maragogi e Santana do Ipanema.

Dentre as dificuldades identificadas nos referidos relatórios, consideramos pertinentes classificá-las em três categorias: técnicas, didático-pedagógicas e organizativas.

Na categoria das dificuldades técnicas, durante o primeiro semestre do curso foi constatado um grande volume de reclamações com relação aos problemas técnicos no ambiente de aprendizagem virtual do curso, a plataforma Moodle. Tais problemas foram prejudiciais para o desempenho e acompanhamento de tutores e alunos durante as atividades desenvolvidas no ambiente.

---

Os encaminhamentos tomados, por parte dos tutores, para tentar amenizar as ocorrências destes problemas foram basicamente, enviar e-mails para a coordenação do curso relatando todos os pontos e nas reuniões quinzenais com professores formadores e coordenadores, também discutir possíveis soluções emergenciais, já que tutores não tem acesso à parte técnica do Moodle. Foi disponibilizado um endereço de e-mail dedicado a registrar, diagnosticar, e resolver qualquer problema referente à plataforma.

Nas dificuldades didático-pedagógicas, estão às originadas por alguns professores formadores que transpõe o modelo de educação presencial para educação à distância e ainda, aqueles que demonstram pouca habilidade em trabalhar no AVA. Sabemos da necessidade de uma formação de qualidade e isso requer que o aluno domine um arcabouço teórico fazendo relação com a prática. Entretanto, algumas vezes as disciplinas têm sido muito conteudistas e pouco objetivas.

Isto foi observado pelo fato de alguns utilizarem as ferramentas de modo inadequado ou quando utilizavam vastos conteúdos e atividades para cada unidade a ser estudada, tornando a carga horária da disciplina incompatível com o volume de atividades propostas pelos professores formadores e tendo como principal consequência o atraso no término da disciplina.

O plano de tutoria é um elemento muito importante para o desenvolvimento da disciplina, pois é ele irá direcionar as ações dos tutores em cada unidade da disciplina. Observou-se que alguns professores não dão a importância devida a este instrumento quando atrasam sua elaboração e entrega aos tutores, elaboram de forma errada, com objetivos e avaliações sem clareza de informação e não participam das reuniões com os tutores.

É importante a presença de todos os que compõem o corpo discente e técnico nas reuniões quinzenais, para que aconteçam discussões construtivas sobre o processo em desenvolvimento. A ausência de professores formadores nestas reuniões prejudica a ação do tutor, na medida em que este não poderá tirar possíveis dúvidas ou receber orientações para um melhor acompanhamento da disciplina e das interações virtuais.

As dificuldades de cunho organizacional são, geralmente, originárias do despreparo do professor formador em relação à EAD. Podemos citar como exemplos: o

---

não cumprimento do calendário pelos professores das disciplinas, deixando-as muito extensas e comprometendo a que se inicia, causando um grande transtorno para tutores e alunos, atrapalhando o andamento da disciplina seguinte por esta ser, temporariamente, desprezada pelos alunos ao se angustiarem em terminar a disciplina em atraso; abrir para postagem já na primeira semana, todas as atividades das unidades da disciplina.

Não convém abrir todas as atividades logo no início, pelo fato de alguns alunos plagiarem as respostas de outros ou deixarem para postar tudo nos últimos dias do prazo final estipulado pelo professor formador. Acreditamos ser mais correto e produtivo se as atividades forem disponibilizadas à medida que forem sendo estudadas, bem como sendo bloqueadas as que já passaram o prazo, reabrindo-as ao final, para os retardatários ou para a reavaliação e a falta de material de apoio nos pólos para casos de dificuldade de acesso a internet.

Após uma breve análise dos relatos dos tutores em relação às dificuldades que foram vivenciadas, ficou claro que se faz necessária algumas mudanças e adaptações para a melhoria no funcionamento do AVA, das ações pedagógicas, bem como, da aprendizagem e interações dos alunos.

É importante que a plataforma ofereça as condições necessárias para a execução de um trabalho eficaz e competente, tendo como critérios indispensáveis a agilidade, rapidez, praticidade e uma organização que ofereça condições para um bom acompanhamento por tutores e professores formadores dos processos que visem o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos envolvidos.

## **9. Considerações Finais**

Os caminhos percorridos neste estudo visaram responder a uma questão central: em que medida o Curso de Pedagogia a Distância do CEDU/UFAL vem contribuindo para a formação de professores? Como tem sido as experiências com a tutoria online?.

Em busca de respostas realizamos uma análise que é um olhar inicial, fruto da própria natureza do trabalho coletivo entre os autores do mesmo, lembrando ainda que



---

apenas dois anos de curso em desenvolvimento. Sentimos de perto, o significado de pertencer a um grupo que se caracteriza:

pelas relações democráticas entre todos os seus integrantes. Isso significa uma comunicação permanente, quer dizer, cada passo que se vai dando corresponde a uma decisão comum, a um intercâmbio de informações, a uma avaliação constante, uma ponderação de situações, uma aprendizagem das experiências próprias e alheias. Embora haja divisão de tarefas, cada um conhece o que fazem os outros. (PRIETO, 1985 apud GUTIERREZ e PRIETO, 1994, p. 28)

Partindo do princípio de que a EAD tem como parâmetros definidores a separação entre os professores e alunos (pelo menos em parte do tempo que duram as ações do processo em curso) e o uso de meios para compensar essa separação, chegamos ao entendimento de que esses meios devem ser objeto de particular atenção dos que planejam cursos que venham a utilizar essa modalidade, possibilitando que seja uma alternativa, capaz de efetivar uma formação de professores que atenda às exigências da realidade atual.

Aqui parece se consubstanciar a primeira resposta, pois, podemos sugerir a partir do que foi possível averiguar que, cursos dessa natureza podem e devem ser destinados à formação de professores na modalidade de EAD, devendo, para isso, disponibilizar materiais didáticos adequadamente elaborados, capazes de: possibilitar a mediação pedagógica; suscitar o diálogo; criar situações onde os alunos se sintam sujeitos participantes da construção do conhecimento; possibilitar a efetiva articulação teoria-prática; considerar as experiências de vida dos sujeitos; possibilitar o desenvolvimento da auto-aprendizagem e da autonomia de atuação perante problemas do cotidiano.

Com a responsabilidade advinda do fato de ser universidade pública de Alagoas, a UFAL, no cumprimento da importante função social de construir e socializar conhecimentos, tem na educação a distância e em especial o Curso de Pedagogia uma forma legítima de prover a sociedade alagoana a formação de futuros pedagogos com conhecimentos, especificamente os professores da rede pública, a quem historicamente têm sido negados.

### Referências

ALMEIDA, M.G.M. Educação a distância: uma alternativa para a formação de professores? Dissertação (Mestrado em Educação) Centro de Educação, Universidade federal da Paraíba. 2000

BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o art. 80 da Lei 9394/96. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 19 jun 2008.

BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 2003.

CORRÊA, Juliane. Educação a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

KENSKI, Vani M. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In: VEIGA, Ilma P. A. Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

LIBANEO, José C. Pedagogia e pedagogos, para quê. 3.ed. São Paulo: Cortez 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: Seminário de Pesquisa Sobre o Saber Docente na Faculdade Federal do Ceará, Fortaleza, 1991. Disponível em